

## PEDAGOGIA FREINET: CONSTRUCTOS POLÍTICOS SUBJACENTES ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS ORIENTADAS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Henriqueta Rocha de Abreu<sup>1</sup>; Luciana Barbosa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus Jaguaribe*, Jaguaribe - CE, Brasil, henriqueta.abreu@ifce.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus Jaguaribe*, Jaguaribe - CE, Brasil, luciana.barbosa@ifce.edu.br

### Introdução

A educação, concebida como um processo contínuo e multidimensional da constituição humana, articula dimensões como cognitiva, axiológica e social em um complexo tecido formativo. Na literatura acadêmica, encontramos esta estrutura ancorando pilares transversais do desenvolvimento integral do sujeito, conforme preconizado no Relatório Delors para Unesco (1998) que enfatiza o “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver”. No que se segue, do mesmo modo, a referida estrutura está presente tanto na proposta pedagógica de Célestin Freinet, que privilegia a formação do sujeito social, quanto nas competências gerais que balizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Longe de pressupormos uma convergência absoluta quanto ao sentido de integralidade do sujeito em tais proposições, este estudo parte da premissa de que se mantêm tensões ocultas. Desta feita, tomamos como objeto de investigação os constructos políticos subjacentes às práticas educativas orientadas pela BNCC, examinados sob a ótica crítica da pedagogia freinetiana.

De natureza normativa, a BNCC define o “conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (Brasil, 2017, p. 7). O documento ancora-se nos marcos legais como a Constituição Federal - 1998 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº. 9.394/96) que visam ao pleno desenvolvimento do educando, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, estabelecendo como diretriz pedagógica, o compromisso com a educação integral mediante o desenvolvimento de competências e habilidades.

Por definição, segundo a BNCC (Brasil, 2017, p. 8), competência é “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana [...]”. Para tanto, são estabelecidas 10 (dez) competências gerais da Educação Básica: conhecimento, comunicação, cultural digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e respeito, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, repertório cultural e pensamento científico, crítico e criativo. Sendo que, as quatro últimas competências geram maior aproximação com a base ideológica freinetiana.

Em contraponto à BNCC, destacamos o caráter político e emancipatório da perspectiva da pedagogia de Freinet. Como abordagem educacional ativa e social prima pela formação centrada no educando e organiza-se a partir dos princípios educativos como trabalho e cooperação, rompendo com o modelo tradicional de ensino. Assim, segundo Freinet (1969, p. 26), *“la inteligencia manual, artística, científica, no se cultiva por el uso de las ideas únicamente, sino por la creación, el trabajo y la experiencia. Se impone una nueva forma de escuela”*.

Referenciamos Imbernón (2012, p. 17), quando este autor salienta o viés político que sustenta a proposta educativa de Freinet “[...] e sua ideia de que a renovação da escola não deve ser realizada de cima, mas deve iniciar com os professores em suas atividades diárias”. Logo, postula-se uma práxis pedagógica que transcenda a inflexibilidade curricular, privilegiando a construção do conhecimento por meio de eixos didáticos do tateamento experimental e da livre expressão que consolidam o educando como protagonista na transformação sociopolítica e histórica.

Desta forma, elegemos como questão de pesquisa: quais são as possíveis tensões (conflitos) entre os pressupostos políticos originais de Célestin Freinet e as exigências curriculares das políticas educacionais contemporâneas? Para alcançarmos tal questionamento, traçamos como objetivo central o de analisar divergências entre a filosofia política-pedagógica de Freinet e as diretrizes gerais da BNCC e, por conseguinte, identificar a relação estabelecida entre as contribuições pedagógicas de Freinet e o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC descrita em produções científicas.

## Metodologia

Para esta pesquisa de abordagem qualitativa e com a finalidade descritiva, decidimos por realizar uma investigação pautada na revisão sistemática de literatura (RSL). Segundo Morandi e Camargo (2015, p. 142), a RSL é um método, um planejamento indicado para “mapear, encontrar, avaliar criticamente, consolidar e agregar os resultados de estudos primários relevantes sobre uma questão ou tópico específico, bem como identificar lacunas a serem preenchidas, resultando em um relatório coerente ou em uma síntese”.

Seguimos as principais etapas da RSL que consistiram:

1. Pergunta de pesquisa: quais são as possíveis tensões (conflitos) entre os pressupostos políticos originais de Célestin Freinet e as exigências curriculares das políticas educacionais contemporâneas?
2. Protocolo de busca: palavras-chave (pedagogia frenetiana, técnicas Freinet, BNCC, competências e habilidades); bases de dados (Capes Café, SciELO e Google Acadêmico); nos últimos 5 anos;
3. Critérios de inclusão/exclusão: artigos originais, publicados de 2020-2025, em português, focado no tema/ estudos repetidos e intervenções incompletas;
4. Seleção de estudos: *screening* de títulos e resumos, seguido da leitura na íntegra; e
5. Extração e avaliação: coleta de dados e avaliação da qualidade metodológica dos artigos.



## Resultados e discussão

Como resultados identificados da relação estabelecida entre as contribuições pedagógicas de Freinet e o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC descrita em produções científicas, foram: Capes Café (0), SciELO (0) e Google Acadêmico (25). A partir desta coleta de dados, organizamos três categorias para análise:

**1. tateamento experimental e habilidades prescritas:** das 9 (nove) produções que tratavam o ambiente educativo como mobilizadores da curiosidade epistemológica, somente 2 (duas) criticavam a perspectiva do “conhecer” a partir do alinhamento e implementação da BNCC. Nessa direção, ressaltamos que, a BNCC estabelece, exatamente, as aprendizagens essenciais para cada etapa da educação básica; enquanto com o princípio pedagógico do tateamento experimental, o educando vivencia (tateia) e elabora o conhecimento ao interagir com o meio. Nesse sentido, Freinet (1969, p. 25) afirma que *“es caminando, sin embargo, como se aprende a caminar; hablando como se aprende hablar; [...] Si la escolástica puede a veces suscitar ilusiones, es justamente por la influencia del medio que, por un método natural, alivia las insuficiencias funcionales de la escuela”*.

**2. gestão democrática e padronização:** das 6 (seis) produções que tratavam o currículo como conjunto organizado de conhecimento e intencional, somente 1(um) artigo apresentou o currículo sob as lentes críticas da pedagogia sócio-histórica. Nesse sentido, percebemos que, devido ao alinhamento estrutural entre a BNCC (o que se ensina/ habilidades) e os sistemas de avaliação de larga escala (medição do que foi ensinado), há convergência para interpretar a gestão educacional como sinônimo de padronização e alcance de metas. Ao passo que, visualizamos a via da democratização em Freinet, quando propõe como prática educativa a “assembleia e a gestão de classe”. Segundo Imbernón (2012, p. 41), a proposta global que Freinet chama de *método natural* defende “que não pretende unicamente que os alunos aprendam os conteúdos escolares, mas que sobretudo, desenvolvam sua personalidade, sua criatividade e a socialização individual e coletiva [...]”.

**3. interesse do educando e currículo nacional:** das 10 (dez) produções que tratavam acerca da elaboração do conhecimento pelos estudantes, somente 1 (um) artigo abordou sobre os desafios e possibilidades de promover um ensino que considere a diversidade da aprendizagem. Outrossim, ao estabelecer uma base curricular nacional (contexto comum) incide-se sobre o foco comum de estudos. Nessa direção, portanto, sobre a pedagogia freinetiana, *“no la hemos erigido en método cuyas reglas y prescripciones haya que seguir por fuerza; [...], reconociendo las graves taras de las prácticas educativas tradicionales, les hemos buscado remedio en una forma cooperativa”* (Freinet, 1969, p. 30).

## Conclusões

A análise comparativa entre a filosofia político-pedagógica de Célestin Freinet e as diretrizes da BNCC revela antagonismos ideológicos estruturais. Desse modo, descortina-se ainda, equívocos epistemológicos presentes na maior parte da literatura científica, que pautada em entendimentos superficiais buscam alinhar, ou mesmo embasar, o desenvolvimento das práticas educativas orientadas pela BNCC a partir do arcabouço teórico da pedagogia freinetiana.

Portanto, a lógica político-ideológica presente na Base Nacional se fundamenta em uma perspectiva funcionalista, voltada ao desenvolvimento de competências individuais e funcionais para o atendimento das demandas do mercado de trabalho via currículo prescritivo, enquanto, em oposição, a pedagogia Freinet transcende a dimensão individualista em favor do exercício político e coletivo como instrumento de resistência à padronização e de transformação das estruturas sociais.

**Palavras-Chave:** Base Nacional Comum Curricular; pedagogia Freinet; prática pedagógica; ideologia.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 134, n. 248, seção 1.

DELORS, J. *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

FREINET, C. **Técnicas Freinet de la escuela moderna**. Gabriel Mancera 65, México: Sigilo XXI Editores, 1969.

IMBERNÓN, F. **Pedagogia Freinet: a atualidade das invariantes pedagógicas**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MORANDI, Maria Isabel W. Motta; CAMARGO, Luis F. Riehs. Revisão sistemática da literatura.

In: DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES JR, José A. Valle. **Design science research: método e pesquisa para avanço da ciência e da tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

